



Prestação de contas e balanço das ações sindicais, administrativas e financeiras

Um legado de lutas, vitórias e o orgulho de ser portuário(a)!



Um ciclo se fecha no Suport-ES e agora, em 2012, inicia-se uma nova história. Companheiros da linha de frente passam a atuar na base, junto com os trabalhadores

Em fevereiro, novos integrantes assumem o lugar de personagens conhecidos que, durante os 19 anos, estiveram à frente do Sindicato, dando suas vidas, seus ideais, num esforço coletivo que transformou o Suport no que ele é para a categoria: um dos maiores sindicatos de portuários do país, com avanços que só os trabalhadores capixabas podem bater no peito e dizer que têm.

O que fica?

Com as eleições, a maioria dos integrantes da atual diretoria entrega os mandatos e volta para o trabalho na base. Foi a decisão da categoria. E são esses diretores que estão prestando contas do que resultou o



Encerram o mandato:

Em cima: Roberto Hernandes; Eduardo Guterra, Derli, Fábio Monteiro, Marildo, Herval, Carminha, Stiba, Gilmar, Irineu, Ronaldo e Penha
Nos círculos: Luiz Carlos Sarmento, Paulo Froes, Adilson Negoceki, Karin Brandenburg, Robson, Benedito Almeida, Elmo e Zaqueu.

trabalho desenvolvido nestes 18 anos. A evolução dos salários, da renda; a conquista de direitos, o resgate de prejuízos através de ações jurídicas; o papel solidário e importante junto aos outros sindicatos e movimentos sociais que o Suport desempenhou, na luta ampla da classe trabalhadora contra as injustiças; pela reforma agrária e em defesa do meio ambiente.

Dinheiro em caixa

Diferente dos outros sindicatos, o Suport movimenta uma enorme soma de recursos (R\$ 2.828.393,85), dinheiro da categoria que vem sendo administrado com critérios e transparência. Isso dá a dimensão da responsabilidade que se deve ter na defesa dessa entidade contra interesses diferentes do principal objetivo para o qual foi criada: proteger a

categoria portuária da exploração do capital.

Esses companheiros que voltam para o trabalho de base, também deixam as contas bancárias com dinheiro suficiente para bancar os projetos de reforma da sede e construção da subsede sindicais em Vitória e em Barra do Riacho.

Deixam acordos coletivos que avançam nas conquistas, como por exemplo, a evolução dos salários dos Avulsos, cujo crescimento foi de 64%. Deixam recursos de processos judiciais que reduziram os prejuízos da categoria. Deixam um legado de lutas, de vitórias, da recuperação da autoestima dos trabalhadores que hoje têm orgulho de ser portuários.

A guinada

Em duas décadas, uma categoria que vinha sendo destruída - projetos de Collor e depois FHC -, se fortalece

e evolui, se reorganiza e conquista mais e melhores direitos, não só aqui no ES, mas no Brasil inteiro. O Suport fortaleceu a Federação Nacional dos Portuários e a Intersindical, constituindo a união entre as entidades e os trabalhadores.

Os diretores/as, que se mantiveram íntegros numa postura transparente e responsável, apresentam um jornal que presta contas a você, companheiro portuário, figura central das ações. O objetivo é continuar defendendo a unificação da categoria portuária, preservando o sindicato único de Avulsos e Vinculados.

"Também foi e será o nosso objetivo fortalecer as políticas sociais e democráticas, nas quais sempre nos fizemos presente. Estaremos nas empresas, nas assembleias, observando e fiscalizando as futuras ações do Suport. Você vai ver.

Até breve!"

Veja
nessa
edição

Acordos e Convenções elevam salários e garantem direitos

Págs. 2 e 3

Diretores encerram o mandato e deixam mais de R\$ 2 milhões em caixa

Pág. 4

Ações judiciais devolvem R\$ 31,4 milhões à categoria

Pág. 6

Suport amplia atuação junto aos movimentos sociais

Pág. 7

Os salários

Garantia do mercado de trabalho, fiscalização e avanço nos acordos

Com a Lei nº 8.630/93 muita coisa mudou na vida dos trabalhadores. Era preciso garantir o emprego, a valorização e o respeito. Mas, principalmente, o dinheiro no bolso!



Movimento em Defesa dos Portos, 1991. Passeta pela Av. Elias Miguel, em frente ao Porto de Vitória

A principal luta do Sindicato foi pela conquista do mercado de trabalho e cumprimento de Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs). Muitas operadoras não reconheciam o trabalho do porto como portuário e o Sindicato teve de se impor para garantir o direito do trabalhador. As operadoras também, muitas vezes, descumpriam o Acordo ou ignoravam sua existência.

O descumprimento ou falta de ACTs por parte de algumas empresas foi atacado pelo Sindicato, que após o planejamento estratégico definiu grupo de Negociação Coletiva, organizado conforme as negociações.

Em portos particulares em área de porto público, funcionando em regime de arrendamento pela Codesa, como o Peiú e TWV e em área de concessão, como Portocel, o Sindicato foi firme na exigência do cumprimento da Lei nº 8630/93 (Lei dos Portuários). É que as empresas operadoras se recusavam a aceitar que os trabalhadores eram portuários, fazendo com que eles tivessem perdas salariais e sociais. Por meio de ações diferenciadas nesses locais, o Suport-ES conseguiu a garantia do cumprimento da lei.

Fiscalização constante

O Sindicato tinha, também, pouca orientação sobre a segurança privada e oficial, além de excessivo número de punições para TPAs num curto espaço de tempo e pouca ação política/jurídica contra as ações do Ogmio. Hoje há uma

sistemática de ampliação de fiscalização do Sindicato com ações onde há descumprimento de ACTs e as empresas são oficiadas, com cópia para a SRT, denunciando o descumprimento do Acordo. Com a PEIU já foi elaborado um cronograma de ACT e com o CPVV ele está em andamento.

Acordos coletivos de trabalho dos Vinculados

Peiú – Até 2010 os trabalhadores eram representados por sindicato não portuário e os acordos existentes não tinham os procedimentos normais para assinatura. Em dezembro de 2009 foi realizada uma greve que resultou na assinatura do ACT em 2010.

TVV – Na implantação desse terminal, houve conflito porque a empresa Vale do Rio Doce - para

quem o porto estava arrendado pelo Governo - se rebelou contra os princípios da Lei nº 8.630 dos portuários. A empresa conseguiu uma liminar na justiça comum, excluindo os trabalhadores do direito ao trabalho no porto. Houve uma revolta dos trabalhadores, que culminou com o retorno da Vale à mesa de negociação para assinatura do 1º ACT, que alcançava as vinculadas em 1999. Após esse conflito inicial, o ACT é renovado todos os anos e temos como conquistas que podemos destacar: regulamentação dos auxílios de bolsa de estudo; creche; acordo específico de PR negociado anualmente, sendo o único terminal privativo a regulamentar o pagamento do adicional de risco no Acordo.

Codesa – Nossa mais antiga relação de contratação coletiva é com essa autoridade portuária no Espírito Santo. Em 1990 a Codesa foi incluída no processo de privatização. No entanto, no Governo

Saldo em 31/12/2011, nas contas bancárias:
1) Previdência complementar R\$ 68.209,97
2) Fundo Social R\$ 563.789,54

Lula, lutamos por uma política coordenada nacionalmente pela Federação Nacional dos Portuários (FNP) que resultou na retirada das empresas estatais portuárias do processo de privatização. Logo após, outra vitória dos portuários foi a abertura de concurso público e destacamos, ainda, a conquista dos benefícios sociais igualitários no acordo coletivo para todos os empregados com o fim da aplicação da resolução 09. Sem falar que é o único acordo coletivo das Cias de Docas que prevê o tíquete alimentação.

CPVV – Está em andamento a negociação para assinatura do primeiro acordo coletivo, pois também consideram que os



Greve dos portuários



trabalhadores do porto não são portuários.

Portocel - A principal conquista foi a implantação do turno de revezamento, em meados de 2002, conseguido por meio de uma greve. A mudança do turno gerou uma ação judicial que cobra o excedente de jornada. Já está em fase de execução e os trabalhadores vão recuperar o prejuízo em alguns milhões de reais. Outra vitória dos trabalhadores foi conseguida em função da Lei nº 8.630/95, através do levantamento portuário que definiu quem era legítimo trabalhador portuário. Há três anos foi conquistada a produção participativa que distribuiu igualmente e coletivamente o ganho de produtividade. Antes era individual. Houve um reajuste no salário base em mais de 70%, com reflexos na Participação dos Resultados (PR).

Convenção e acordos coletivos de trabalho dos Avulsos

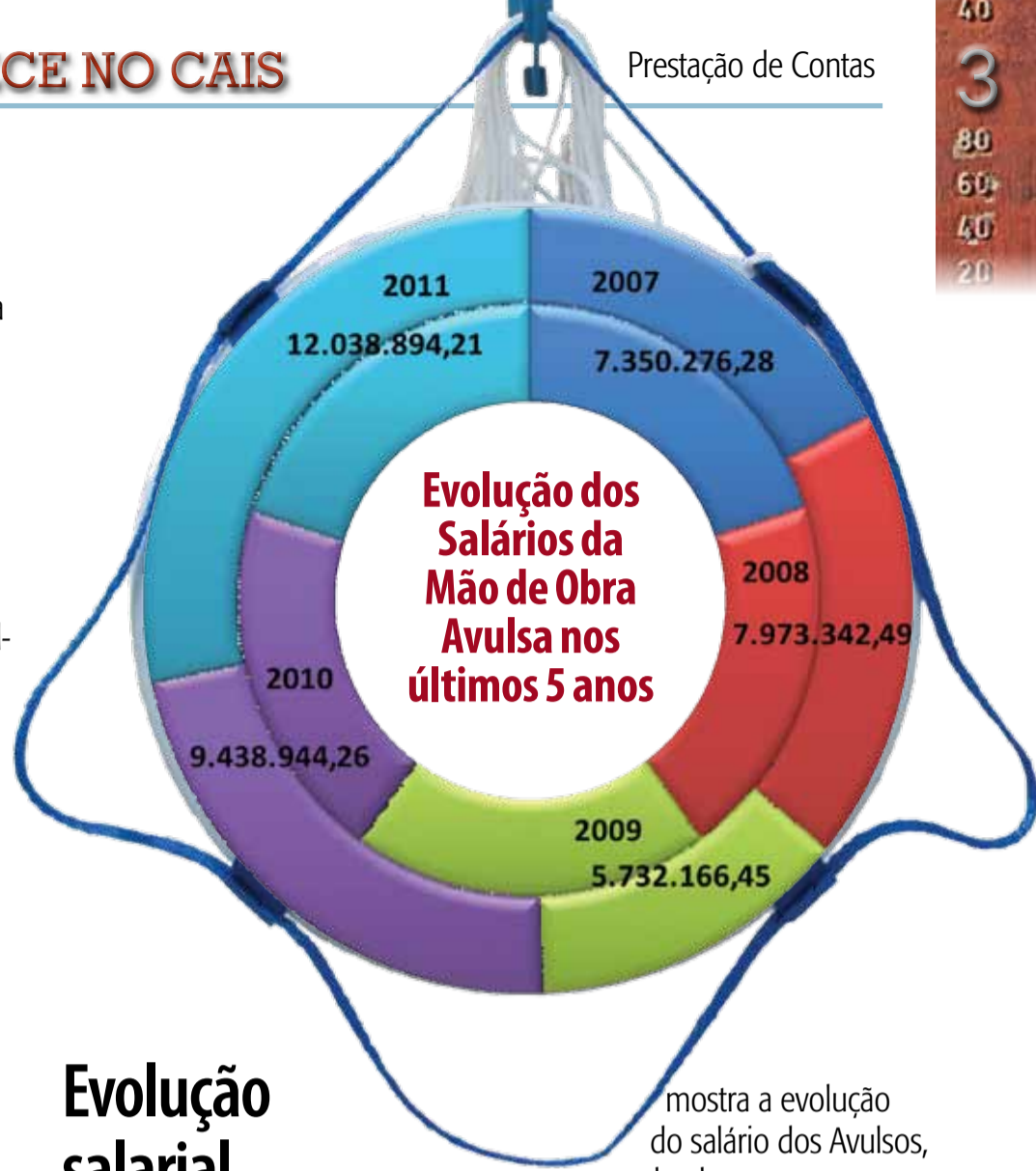
A Convenção Coletiva dos Avulsos é uma conquista do Espí-

rito Santo e uma referência nacional para todos os trabalhadores Avulsos no Brasil. Ela foi discutida no âmbito da Intersindical e o destaque é a aplicação da regra da multifuncionalidade e a instituição das contas da previdência complementar, que favorece principalmente os portuários mais antigos a quem possibilita aposentar com complemento de salário.

Outra conquista, é a migração, que possibilita ao trabalhador Avulso registrado migrar seu registro dentre as diversas atividades do trabalho portuário, proporcionando a ele melhores ganhos e qualificação profissional junto ao Ogm. Além disso, foi aberto um processo seletivo para mais de 600 novos trabalhadores.

O Suport celebra acordos específicos para regular o trabalho quando há grande movimentação de volume de carga, por exemplo embarque de granito, que proporciona maiores ganhos de produtividade e remuneração diferenciada.

Não podemos deixar de citar a abertura do mercado de trabalho Avulso em Portocel (1998), além da garantia da requisição mínima de que a empresa se comprometeu em convocar os trabalhadores do Suport-ES



Evolução salarial

Nos últimos cinco anos, os portuários Avulsos tiveram ganhos significativos, graças ao empenho do Suport no reconhecimento da importância desses trabalhadores dentro do porto. Acima apresentamos o gráfico que

mostra a evolução do salário dos Avulsos, onde observamos que nos anos de 2008/2009 eles tiveram menor rendimento, em função da crise financeira norte americana. No entanto, na Convenção de 2011 tiveram "algumas fainas", cujo ganho foi de mais de 100% comparados no período.

Intersindical garante vitórias

Instrumento de luta dos trabalhadores, formada por sete sindicatos que representam os trabalhadores portuários, a Intersindical teve como objetivo unificar a negociação da contratação coletiva do trabalhador Avulso.

Formada no início da década de 1990, antes chamada de MNDP (Movimento Nacional em Defesa dos Portos), a Intersindical participou efetivamente na discussão da Lei nº 8.630, no Congresso Nacional, em Brasília.

Com a lei, a Intersindical passou a discutir com os trabalhadores a sua aplicação, criando as condições para a negociação unificada.

Historicamente havia diferença na remuneração dos trabalhadores portuários, que começou a ser corrigida a partir da Convenção Coletiva de Trabalho, estabelecendo igualdade para as taxas de cargas. E isso foi feito também nos acordos para as novas cargas. Foi organizado, junto com a Intersindical, regras únicas para escala de TPAs. Um avanço.



Assembleia no TVV, em 2004

Greve no Portocel em outubro/2007



2011

Manifestação no Portocel, fevereiro/2002



Gestão responsável no Suport

O dinheiro

O Suport-ES tem saúde financeira. Parte da diretoria que encerra o mandato no Suport-ES deixa as contas sanadas e, em caixa, um total de Receita para o Orçamento 2012 no valor líquido de **R\$ 2.828.393,85**. Esse valor está distribuído em várias contas bancárias, cada uma com uma finalidade.

Controle interno

Onde tem um monte de gente que manda, é preciso criar regras para que todas as decisões não privilegiam um ou outro.

O Suport estabeleceu critérios e procedimentos de gastos para viagens dos diretores/associados ou representantes que estiverem participando de eventos de interesse da entidade, previstos na Resolução 01 do Regimento Interno.

Também foi regulamentada a forma de pagamento das remunerações e demais vantagens dos diretores Avulsos, liberados para o exercício do mandato. Seu pagamento, realizado pelo Suport, é reajustado sempre no mês de setembro (Resolução 02 do Regimento Interno).

Expediente

Boletim Informativo dos trabalhadores unificados da Orla Portuária Capixaba

Rua José Marcelino, nº 55, Cidade Alta, Vitória/ES
Cep: 29.015-120 - Tel: 27 3223-4244 / Fax: 27 3223-4007
e-mail: suport@suport-es.com.br
site: www.suport-es.org.br

Diretoria que presta contas e encerra o mandato

Presidente: **Roberto Hernandez**
Vice-presidente Trabalhadores c/ Vínculo: **João C. Correa Stiba**
Secretário-geral: **Marildo Capanema Lopes**
Diretor de Administração e Finanças: **Gilmar Oliveira Bastos**
Diretor Aposentados: **Derli Tonini**
Diretor de Formação, Tecnologia e Economia: **Irineu Barros Fº**
Diretor de Previdência, Saúde e Segurança do Trabalhador: **Herval Nogueira Júnior**

Suplentes da diretoria: **Ronaldo Vieira Malta, Paulo Roberto Machado Froes, Karin Brandenburg, Willian Filho de Souza, Eduardo Lirio Guterra, Adilson Negoceki, Maria da Penha Silva, Benedito Almeida, Fábio Alexandre Lucas Monteiro**

Conselho de Representantes de Entidades de Nível Superior: **Robson Gonçalves e Zaqueu Pereira dos Santos (suplente)**

Conselho Fiscal (suplentes)
Carmem Lúcia de Almeida Simões, Luiz Carlos Ribeiro Sarmiento, Elmo Fernando dos Santos.

Produção: T&TCOM tetcom@gmail.com Tel. 27 3084-5666
Jornalistas: Marilda Rocha e Tânia Trento
Impressão Gráfica. Tiragem 1.500 exemplares.

Como se gasta os recursos do trabalhador?

Quem sustenta o Sindicato é o trabalhador. Seja pela contribuição mensal no salário, seja por meio da parcela do imposto sindical que o trabalhador paga uma vez por ano, no mês de março; seja pelos honorários que o Suport recebe das ações judiciais. Essas são as três fontes de receita do sindicato.

Com o valor da conta MOVIMENTO, apresentado no baú, você pode achar que a entidade está com os cofres cheios e que sindicato não é banco para ficar guardando dinheiro!

Uma coisa é certa: é preciso ter critério e responsabilidade para usar o dinheiro dos trabalhadores. Fizemos isso durante todos esses 18 anos de existência do Suport.

Uma entidade com autonomia financeira, com dinheiro em caixa, luta melhor e conquista mais, pois tem estrutura para organizar e sustentar os movimentos, como as dezenas de greves vitoriosas que fizemos. Imagina se a gente não tivesse a grana para enfrentar os patrões?

É preciso ter de onde tirar nas



emergências, como pagar as perícias nos processos - que não são baratas -; contratar profissionais para orientar o sindicato nas ações políticas, jurídicas e sociais. Proporcionar a participação dos diretores e trabalhadores nos eventos de mobilização da categoria locais e nacionais, convocados pela CUT/FNP. Atender às necessidades dos aposentados, porque é tarefa do Suport estender a mão àqueles, quando todos viram às costas.

Fazemos parte da classe trabalhadora e temos que contribuir com a organização do movimento sindical. Não olhar somente para o nosso umbigo. A luta é uma só: contra a exploração dos patrões.

Além disso, juntamos dinheiro para reformar a sede e construir a subsede do Suport, em Aracruz.

De onde vem o dinheiro para as contas?

A conta **MOVIMENTO** recebe a contribuição do associado, dos honorários advocatícios dos processos ganhos e o repasse da conta do Banestes referente pagamento da parte dos dependentes no Plano de Saúde dos Avulsos. Esse dinheiro paga as contas, os empregados do Suport, a diretoria liverada dos Avulsos e todas as despesas com infraestrutura, veículos, aluguel da subsede e transporte dos trabalhadores de Portocel.

A conta **JUDICIAL** só é usada para pagar aos portuários e aos advogados as ações ganhas na Justiça.

A conta **APOSENTADOS** recebe a contribuição dos aposentados, mantém o veículo comprado pelos

aposentados, que é usado para as visitas; e financia parte dos passeios que eles realizam.

A conta **PLANO DE SAÚDE** recebe a parte que os titulares

pagam para os dependentes no plano e dos associados que não têm cobertura do **FUNDO SOCIAL**, cuja conta recebe recursos previstos na CCT (13%) do

MMO para cobertura do plano de saúde, seguros de vida e afastamento e auxílio funeral.

A conta **PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** recebe recursos da CCT exclusivos para complementar o Plano de Previdência Complementar dos Avulsos, que é administrado pela Petros.

Denominação das Contas	Saldo (R\$)*
Judicial	670.819,65
Movimento	1.346.582,87
Banestes R\$	56.399,45
Fundo Social	563.789,54
Aposentados	89.682,95
Previdência complementar	68.209,97
Plano de saúde	31.579,41
Imposto sindical	1.330,01
Total	2.828.393,85

(*) Extrato bancário em 31/12/2011

O patrimônio

Arrumando a casa para atender bem

Na história do Suport-ES, a luta de seus diretores foi para que a categoria dispusesse de ambientes para ser bem atendida e servida. O objetivo sempre foi que o sindicato tivesse condições de locomoção para atender a tempo a hora às necessidades dos trabalhadores. Hoje, o Sindicato possui em seu patrimônio quatro imóveis, um terreno e quatro veículos.

Com a unificação, o Suport ganhou estrutura. Mas, com o passar desses 18 anos, o espaço físico e as instalações foram sendo superadas pelo crescimento da demanda. A categoria cresceu, os salários e as condições de trabalho melhoraram, mas a estrutura não acompanhou.

Com a determinação de termos uma nova sede, em 2011 reformamos o imóvel do edifício A Gazeta com o objetivo de fazer funcionar como sede provisória do Sindicato, já que este ano está prevista a reforma da sede atual, na Rua José Marcelino, na Cidade Alta/Vitória. O projeto arquitetônico para reforma da sede já está pronto e o dinheiro já está em caixa. O planejamento na gestão era mudar o Suport para o edifício A Gazeta e, paralelamente, reconstruir a casa dos portuários. É projeto que precisa ser realizado, pois esse é o mais importante desafio a ser enfrentado.



Presença em todas as bases

Pronto também está o projeto para construção da subsede de Barra do Riacho que fica na Rua Elias Tartágua, tendo ao fundo a Rua Teodoro Agner (veja imagem extraída do Google Earth).

O projeto da nova subsede de Barra do Riacho terá dormitório, auditório, salas de reunião. Atualmente, o Sindicato mantém uma casa alugada no bairro e que funciona como alojamento. Em janeiro de 2011, o contrato de aluguel foi renovado por mais três anos e o Sindicato fez reformas no local para melhor atender aos trabalhadores.

No mesmo período, a diretoria do Sindicato buscou parceria com o PORTOCEL para a construção da subsede em Barra do Riacho. A empresa analisou o pedido e já antecipou R\$ 200 mil para o início das obras.

Foi criada uma comissão para o acompanhamento das obras de infraestrutura a serem realizadas na sede atual e na subsede. O Sindicato já está contratando as empresas responsáveis pela obras.



Sede do Suport, na Cidade Alta, em Vitória/2011

Patrimônio atual:

- **Auditório e sala** - no Edifício Juel, Rua Duque de Caxias, Centro, Vitória, onde funcionou a 1ª sede, constituída com o Sindicato dos Motoristas em Guindastes;
- **2ª sede** - no Ed. A Gazeta/ Rua General Osório, Parque Moscoso, Vitória – foi reformado recentemente;
- **Sede atual** – Rua José Marcelino, Cidade Alta, Vitória;
- **Terreno** para abrigar a subsede de Barra do Riacho/ Aracruz;
- **4 Veículos:** Micro-ônibus, Van, Space Fox, Parati





Ações Jurídicas

Processos recuperaram R\$ 31,4 milhões para a categoria

Recuperar direitos usurpados é sempre muito difícil. O departamento jurídico do Suport resgatou grande parte dos prejuízos causados aos trabalhadores.



Ações vitoriosas na Justiça

No campo jurídico, o sindicato sempre garantiu vitórias para os trabalhadores. Das ações ajuizadas desde 1994 foram beneficiados 650 portuários que receberam em 18 processos a somatória total de R\$ 31.408.567,27. Foram processos por atraso de pagamento de rescisão, multa de 40% sobre os saldos do FGTS, quitação do processo de adicional de risco, inclusive com repectuação nos honorários que renderam aos trabalhadores R\$ 46 mil; processo dos Fieis de Armazém, devolução de 50% dos honorários advocatícios para os reclamantes.

O processo que resultou no reconhecimento da extensão da

igualdade da isonomia a todos os funcionários, além do plano de saúde, foi a Resolução 09.

A maioria já recebeu seu dinheiro, apesar de que, há vários portuários que não foram localizados. Se você for um desses que não procurou o sindicato para receber, colocamos a lista dos nomes dos beneficiados disponível na internet no site www.suport-es.com.br.

Para garantir a transparência aos processos judiciais, o Sindicato possui uma conta bancária separada, só para os processos do setor Jurídico. O dinheiro dos portuários ainda não localizados está guardado nessa conta.

Nº processo pago	Nome da ação	Beneficiários	Total pago (R\$)
0342.1980.001.17.00-7	Adicional de risco (valor remanescente)	121	4.723.654,03
0342.1980.001.17.00-7	Devolução de honorários advocatícios	121	460.000,00
0734.1994.001.17.00-1	Diferença de salário produção	10	110.622,77
1622.1995.005.17.00-4	Adicional de risco	43	6.328.421,98
01624.1995.008.17.00-2	Adicional de risco	33	3.515.397,79
01001.1997.005.17.01-5	Diferença de salário produção	60	2.411.319,39
1017.1997.004	Diferença de salário produção	24	53.039,75
01004.1997.001.17.00-0	Diferença de salário produção (parcial)	30	286.211,31
0731.2003.001.17.00-0	Diferença de férias	16	59.075,09
1025.2003.008.17.00	Diferença de férias	14	71.299,66
069400-03.2003.5.17.0001	Diferença de férias	25	57.508,50
01062.2003.002.17.00-0	Diferença de multa de 40% FGTS	19	86.002,84
01063.2003.002.17.00	Diferença de multa de 40% FGTS	18	50.915,39
0134900-79.2004.5.17.0001	Adicional de risco	33	4.739.714,94
00476.2009.013.17.00-0	Diferença de multa de 40% FGTS	21	11.930,00
002929-7	Pgto. de salário produção e adicional noturno	28	7.716.033,14
00.0018457-8 (17.741/2)	Diferença de horas extras	15	572.488,63
Resolução 09		140	154.932,06
Total		650	31.408.567,27

Obs.: Está em fase final de tramitação a ação contra o Portocel. Os valores ainda não estão fechados.



Ações políticas/sociais

Participação nas questões sociais e ambientais

O Suport-ES não se fechou apenas ao setor portuário. O Sindicato sempre foi atuante e participativo em ações de outros sindicatos e de instituições e movimentos ambientais e sociais que lutam por melhores condições de vida para os trabalhadores e demais que vivem à margem da sociedade.

E foi assim que teve participação ativa no Movimento de Moradia, de Barra do Riacho que em 1999 lutou pela escassez de mão de obra em Barra do Riacho e que resultou no projeto Minha Casa Minha Vida, programado para atender em 2012 um total de 313 famílias de acampados que foram despejadas numa ação judicial e violenta do Batalhão de Choque da PM, em 2011.

Também se envolveu na luta do Movimento dos Pequenos Agricultores em projetos de sustentabilidade para a Reforma Agrária em nível local, com o assentamento na antiga fazenda Aliança (Linhares) e nacional, junto ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e apoio ao julgamento do ex-presidente do MST, José Rainha Júnior, em abril /2000, em Vitória, ES.

Na questão ambiental, o Suport-ES sempre se faz presente como por exemplo na criação da Área de Preservação Ambiental (APA) Costa das Algas, em Santa Cruz (Aracruz), onde tem cadeira no Conselho Consultivo. A APA defende a exploração de calcáreo no litoral daquele município. Outras atuações são no Movimentos dos Atingidos por Barragens e é solidário e participa da Rede Deserto Verde, onde uma das ações foi a ação desenvolvida por essa ONG em defesa dos moradores da Chapada do A (Anchieta). Também na plataforma do BNDES, que disponibiliza investimentos para empresas que exploram mão de obra e degradam o meio ambiente.

Em Barra do Riacho, a grande participação foi em 2008 na Luta dos Pescadores, que pararam o Portocel porque foi desviado os rios que passaram a não ter volume d'água suficiente, prejudicando a pesca no local. Com a associação de moradores de Barra do Riacho e Esporte Clube São Pedro, o Sindicato mantém relacionamento de apoio às atividades desenvolvidas por eles.

No âmbito institucional, uma das formas do Suport-ES se integrar aos movimentos sociais foi acompanhar e participar das atividades estabelecidas pela Secretaria de Saúde da CUT e disponibilizar da agenda dos movimentos sociais aos associados.

Passeata contra o desemprego em Aracruz, 2008



Dia do Portuário/2006



2009



2009



2003



05/12/2007



2007



2009



2007



2009



2007



2007



Aposentados

Conquistando o respeito e valorização

Um grande feito do Suport-ES, desde que foi fundado, foi a criação da Secretaria dos Aposentados. Todos sabemos que os trabalhadores só são lembrados quando estão na ativa. Quando se aposentam, caem no esquecimento e, muitas vezes, passam por situações difíceis. O Sindicato entendeu que não deveria virar as costas a esses trabalhadores. Principalmente por causa das perdas salariais que tinham.

Por isso, inicialmente, como forma de defender a complementação salarial para os aposentados da Codesa foi criada a Secretaria. E para contabilizarmos houve várias conquistas tanto sociais quanto econômicas para os trabalhadores inativos. O plano de saúde é uma delas. Outro grande ganho foi a conquista da aposentadoria complementar, estendida no ano passado, após nossa greve em outubro, para viúvas.

Como forma de incrementar a Secretaria dos Aposentados, foi estabelecido por meio de uma Resolução 03 do Regimento Interno, a remuneração no valor de R\$ 907,80 e vale transporte, conforme decisão em assembleia, para o diretor da secretaria. Também uma ajuda de custo com tíquete alimentação no valor de R\$ 75,00 mensais para os aposentados que vão habitualmente às visitas.

Conquistas para todos

Não podemos deixar de citar todo o trabalho desenvolvido pelo Suport-ES na tentativa de oferecer melhor condições para todos da categoria como: plano de saúde Unimed, plano odontológico Met Life, auxílio funeral para quem não tem o plano de saúde Unimed, convênios com óticas e com as faculdades trazendo facilidades de pagamento e descontos percentuais nas faculdades Fabavi e Novo Milênio.



Saldo na conta
APOSENTADOS
em 31/12/2011
R\$ 89.682,95



Passeio aposentados Linhares



Assembleia dos aposentados, agosto/2007



Passeio dos aposentados na Ilha das Caieiras, em Vitória/2002



Derli Tonini, Secretário dos Aposentados no Suport, gestão 2008/2011



Passeio para Maceió, fevereiro/2003



Passeio dos aposentados em Santa Tereza/2006



Passeio dos aposentados em Venda Nova do Imigrante/2006

